



OBJN
Online Brazilian Journal of Nursing

PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



uff

Editorial



Análise epidemiológica dos casos notificados de sífilis gestacional e congênita: estudo ecológico

José Renato Paulino de Sales¹, Wilma Ferreira Guedes Rodrigues¹, Sylvia Silva de Oliveira¹, Thaís Rosental Gabriel Lopes¹, Gracimary Alves Teixeira², Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho¹

¹ Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN, Brasil
² Escola de Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN, Brasil

RESUMO

OBJETIVO: analisar os fatores relacionados aos casos notificados de Sífilis Gestacional e Congênita no estado do Rio Grande do Norte. **MÉTODO:** estudo epidemiológico, do tipo ecológico, cuja coleta de dados ocorrerá por meio de dados secundários (casos notificados de Sífilis Gestacional e Congênita, ocorridos em 2018 e registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Os dados serão tabulados no programa Microsoft Excel e a análise estatística por intermédio do *software* SPSS versão 23.0. **RESULTADOS ESPERADOS:** espera-se esclarecer a situação espaço-temporal da sífilis gestacional e congênita no estado do Rio Grande do Norte, bem como descrever os fatores que podem afetar a saúde desses grupos populacionais. O estudo possibilitará subsidiar na análise dos indicadores de acesso ao diagnóstico e tratamento pelas gestantes, nas consultas de pré-natal, realizadas pelos enfermeiros, a partir da evidência das ações de incentivo e educação em saúde.

Descritores: Sífilis; Gravidez; Cuidado Pré-natal; Sífilis Congênita.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SIGNIFICÂNCIA:

A sífilis é uma doença infectocontagiosa de caráter sistêmico, curável e exclusiva da raça humana, cujo agente etiológico é a bactéria *Treponema pallidum*. A transmissão ocorre por via sexual (sífilis adquirida); por via transplacentária (Sífilis Congênita - SC), durante a gestação ou no momento do parto, em decorrência de tratamento inadequado ou não realização durante o pré-natal (Sífilis Gestacional – SG); e por transfusão sanguínea, porém, essa menos frequente⁽¹⁾.

Além do anteposto, como é sabido, o protocolo de tratamento da sífilis, principalmente em gestantes, é eficaz e previne a transmissão para o recém-nascido. No entanto, a notificação dos casos de sífilis tem aumentado significativamente, todavia, foi observado no Brasil, um aumento gradual do número de casos de SG, SC e adquirida, em decorrência do aumento na cobertura de testagem rápida; redução do uso de preservativos; dificuldade em administrar a penicilina na Atenção Primária à Saúde, devido à falta de capacitação para os profissionais e de equipamentos para casos que transcorram com anafilaxia; e desabastecimento mundial de penicilina em decorrência da falta de matéria prima⁽¹⁾.

Isso posto, justifica-se a importância desse estudo especialmente pelo fato de o Rio Grande do Norte (RN)

mostrar-se como um dos estados brasileiros com as maiores taxas de detecção de SG e de incidência de SC, seguindo uma tendência em todo o nordeste⁽²⁾, fato atribuído, provavelmente, à mudança no critério de definição de casos para fins de vigilância, os quais são notificados em fichas específicas para cada caso, carecendo, portanto, maiores averiguações para viabilizar a consolidação do conhecimento científico que, por conseguinte, contribuirá para a práxis de Enfermagem.

Neste íterim, a utilização dos estudos epidemiológicos como ferramenta de vigilância em saúde busca esclarecer o contexto epidemiológico de doenças, sobretudo relativo à frequência e distribuição espacial e temporal, os fatores que podem afetar a saúde desses grupos populacionais, de modo a possibilitar uma melhor alocação dos recursos materiais e financeiros empregados no estado⁽³⁾.

QUESTÃO NORTEADORA

Quais os fatores que estão relacionados aos casos notificados de sífilis gestacional e congênita no estado do RN?

OBJETIVOS

Geral

Analisar os fatores relacionados aos casos notificados de Sífilis Gestacional e Congênita no estado do RN.

Específicos

Identificar a incidência dos casos de notificações de sífilis gestacional e congênita no estado do RN;

Caracterizar o perfil sociodemográfico das gestantes diagnosticadas com sífilis gestacional e congênita no estado do RN;

Descrever os fatores que estão relacionados aos casos notificados de sífilis gestacional e congênita no estado do RN;

MÉTODO

Estudo epidemiológico, do tipo ecológico, cuja coleta de dados ocorrerá por meio de dados secundários, do estado do RN, em virtude da representatividade do mesmo nas taxas de notificação para SG e SC na região Nordeste do país.

A população e amostra do estudo serão constituídas por todas as gestantes notificadas com SG e crianças com SC dos bancos de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, com informações provenientes das fichas de notificação para SG e SC, no período de 2018. Serão excluídas as fichas de gestantes notificadas com sífilis, porém sem a notificação de SC, em virtude da necessidade de investigar os fatores relativos aos casos da transmissão vertical, assim como os casos de notificação em duplicidade ou inconclusivos.

O instrumento de coleta de dados consistirá na ficha de notificação compulsória do SINAN. Os dados coletados

serão as seguintes variáveis dependentes: gestantes com SG e crianças com SC; e as variáveis independentes: faixa etária, raça/cor, renda e escolaridade da mulher gestante, realização do pré-natal, tratamento da gestante, tratamento do(s) parceiro(s). A tabulação dos dados serão organizados no programa Microsoft Excel e a análise estatística por intermédio do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 23.0.

Inerente aos aspectos éticos, a pesquisa será conduzida de acordo com a Resolução nº 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, que aborda as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos e com dados secundários. Assim será dispensada a análise do Comitê de Ética e Pesquisa.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se esclarecer a situação espaço-temporal da SG e SC no estado do RN, bem como descrever os fatores que podem afetar a saúde desses grupos populacionais. Além disso, subsidiar na análise dos indicadores de acesso ao diagnóstico e tratamento pelas gestantes, nas consultas de pré-natal, realizadas notadamente pelos enfermeiros, a partir da evidência do quão importante são as ações de incentivo e educação em saúde; sensibilização para o início precoce do acompanhamento gestacional; garantia de

consultas de qualidade e a realização de farmacoterapia para os casos positivos.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico Sífilis 2020 [internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2020 [cited 2020 Out 30]; 44p. Available from: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2020/boletim-sifilis-2020>.
2. Machado M, Felix ICG, Oliveira TF, Duarte MS, Gama Filho, ACB. Relationship between syphilis cases and family health strategy in northeastern Brazil. *Enfermería Global* [Internet]; 2021 [cited 2021 Jan 25]; 20(1):305-340. doi: <https://doi.org/10.6018/eglobal.436421>
3. Rouquayrol MZ, Silva MGC. Rouquayrol: epidemiologia & saúde. In: Rouquayrol: epidemiologia & saúde. 8 ed. Rio de Janeiro. Medbook. 2018.

Recebido: 16/11/2020

Revisado: 09/01/2021

Aprovado: 09/02/2021